



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ UFOPA
CAMPUS ALENQUER
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

DARLISON SANTOS JERÔNIMO

**A TRANSIÇÃO DA UNIVERSIDADE PARA O MERCADO DE TRABALHO: UMA
ANÁLISE SOBRE AS EXPECTATIVAS E A REALIDADE DOS UNIVERSITÁRIOS
DE ADMINISTRAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ALENQUER-PA**

ALENQUER/PA

2025

DARLISON SANTOS JERÔNIMO

**A TRANSIÇÃO DA UNIVERSIDADE PARA O MERCADO DE TRABALHO: UMA
ANÁLISE SOBRE AS EXPECTATIVAS E A REALIDADE DOS UNIVERSITÁRIOS
DE ADMINISTRAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ALENQUER-PA**

Trabalho de Curso apresentado a UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará – Campus Universitário de Alenquer, para obtenção do título de Bacharel em Administração, sob orientação da Profª. Ma. Maria do Rosário da Silva.

ALENQUER/PA

2025

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/UFOPA

- J56t Jerônimo, Darlison Santos
A transição da universidade para o mercado de trabalho: uma análise sobre as expectativas e a realidade dos universitários de administração no município de Alenquer - Pa. / Darlison Santos Jerônimo. - Alenquer, 2025.
44 p.
Inclui bibliografias.
- Orientadora: Maria do Rosário da Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Bacharelado em Administração.
1. Transição - Mercado de trabalho. 2. Mercado de trabalho. 3. Graduandos. 4. Egressos. 5. Administração. I. Silva, Maria do Rosário da, *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 344.01098115




UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - CAMPUS ALENQUER
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO


ATA DE DEFESA PÚBLICA DE MONOGRAFIA DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 17 horas, de forma virtual, por meio do Link: <https://meet.google.com/kfo-gytu-nkv>, realizou-se a Defesa Pública da Monografia do acadêmico **Darlison Santos Jerônimo** (matrícula: 2020013206), intitulada: **A transição da universidade para o mercado de Trabalho: uma análise sobre as expectativas e a realidade dos universitários de administração no município de Alenquer-PA**, sob orientação da Profa. Ma. Maria do Rosário da Silva que compôs a banca examinadora com Prof. Dr. Marcos Igor da Costa Santos (UFAL) e o Prof. Dr. Rodolfo Vieira Nunes (UFJF). A presidente fez a abertura do trabalho com a apresentação dos componentes da banca, do discente e atribuiu o tempo de vinte e cinco a trinta minutos para a apresentação do trabalho. Após a apresentação, seguiu-se a arguição e, depois as respostas. Posteriormente, os membros da banca fizeram suas considerações e sugestões finais passando a palavra para a discente que efetuou seus agradecimentos. A banca reuniu-se e apresentou o parecer final, com a nota 9,0 (nove). Nada mais havendo a tratar, eu Profa. Ma. Maria do Rosário da Silva lavrei a presente ata que, após ser lida, será assinada pelos membros da banca e pela discente.


Profa. Ma. Maria do Rosário da Silva – Orientadora - UFOPA

Documento assinado digitalmente
 **MARIA DO ROSARIO DA SILVA**
Data: 29/07/2025 12:05:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Marcos Igor da Costa Santos – Membro externo – UFAL

Documento assinado digitalmente
 **MARCOS IGOR DA COSTA SANTOS**
Data: 29/07/2025 12:34:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Rodolfo Vieira Nunes – Membro externo – UFJF

Documento assinado digitalmente
 **RODOLFO VIEIRA NUNES**
Data: 29/07/2025 14:17:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Darlison Santos Jerônimo – Discente

Documento assinado digitalmente
 **DARLISON SANTOS JERONIMO**
Data: 29/07/2025 12:27:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me proporcionado sabedoria, saúde e força para que eu tenha chegado até aqui e de não ter desistido no meio dessa caminhada. A minha família por ter me apoiado do começo ao fim dessa jornada, me incentivando a nunca desistir e sempre torcendo por mim, principalmente aos meus pais que sempre fizeram de tudo para que eu chegasse até esse momento, me ajudando de todas as maneiras possíveis, estando comigo em todos os momentos difíceis que passei ao longo desse trajeto, e apesar de todas as dificuldades ter conseguido chegar até aqui, aos meus colegas de turma que estiveram presentes em todos os momentos, e que em meio a tantos problemas e desafios que foram surgindo, se mantiveram focados e não desistiram, estando comigo até aqui, a minha orientadora por ter dado todo suporte que precisei, me incentivado e me apoiado do começo ao fim dessa jornada e aos meus professores que estiveram presentes ao longo desse caminho me proporcionando conhecimentos que levarei para a vida.

RESUMO

A pesquisa em questão visou compreender as expectativas e desafios enfrentados pelos universitários de Administração e egressos na busca por uma inserção no mercado de trabalho. Trata-se de um estudo descritivo de natureza básica, com uma abordagem quantitativa. Utilizando como procedimento de pesquisa o levantamento *survey*. Foi aplicado virtualmente um questionário estruturado para os estudantes ativos e para os egressos, resultando em 40 respostas, sendo 32 de graduandos e 8 de egressos, durante o período de coleta que ocorreu entre os dias 1 e 10 de julho de 2025. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva para facilitar a compreensão, interpretação e comparação das informações obtidas. Os resultados revelaram um equilíbrio nas expectativas dos universitários, com muitos almejando atuar na área de formação e especialmente prestar concursos públicos, sinalizando um interesse marcante pela Administração Pública. Dentre os respondentes, 53,1% dos graduandos e 12,5% dos egressos afirmaram estar desempregados, enquanto 75% dos egressos trabalham em áreas relacionadas à Administração, indicando a concretização de uma das principais expectativas apontadas pelos universitários. Quanto aos desafios enfrentados, os graduandos destacaram obstáculos que dependem principalmente de suas próprias ações para serem superados, enquanto os egressos apontaram desafios como a alta concorrência e a escassez de oportunidades, além de aspectos que fogem do controle individual. As percepções dos participantes em relação ao mercado de trabalho local foram predominantemente negativas, com muitos relatando poucas oportunidades para exercerem suas atividades profissionais na área de Administração no município.

Palavras-chave: Transição; Mercado de trabalho; Graduandos; Egressos; Administração.

ABSTRACT

This research aimed to understand the expectations and challenges faced by Business Administration undergraduate students and graduates in their search for a job. This is a basic descriptive study with a quantitative approach. The research method used was a survey. A structured questionnaire was administered virtually to current and former students, resulting in 40 responses 32 from undergraduates and 8 from graduates during the data collection period, which ran from July 1st to 10th, 2025. Data analysis was performed using descriptive statistics to facilitate understanding, interpretation, and comparison of the information obtained. The results revealed a balance in the expectations of undergraduate students, with many aspiring to work in their field of study and especially to take public service exams, signaling a strong interest in Public Administration. Among the respondents, 53.1% of undergraduates and 12.5% of graduates reported being unemployed, while 75% of graduates work in fields related to Administration, indicating the fulfillment of one of the main expectations expressed by university students. Regarding the challenges faced, undergraduates highlighted obstacles that depend primarily on their own actions to overcome, while graduates highlighted challenges such as high competition and a lack of opportunities, as well as aspects beyond their individual control. Participants' perceptions of the local job market were predominantly negative, with many reporting few opportunities to pursue professional activities in Administration in the municipality.

Keywords: Transition; Job market; Undergraduates; Graduates; Administration.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – 10 maiores cursos de graduação em números de matrículas.....	12
Tabela 2 – Faixa etária dos participantes.....	21
Tabela 3 – Estado civil dos participantes.....	21
Tabela 4 – Período que os graduandos estão cursando.....	22
Tabela 5 – Motivos que influenciaram a escolha pelo curso de Administração.....	23
Tabela 6 – Planos e expectativas principais após a formação.....	24
Tabela 7 – Chances de conseguir emprego na área após a conclusão.....	25
Tabela 8 – Oportunidades e benefícios que o curso de Administração já proporcionou para os participantes.....	26
Tabela 9 – Situação atual dos participantes no mercado de trabalho.....	26
Tabela 10 – Relação da área de atuação dos participantes com a Administração.....	27
Tabela 11 – Principais desafios enfrentados pelos participantes para se inserir ou permanecer no mercado de trabalho.....	29
Tabela 12 – Como os participantes enxergam o mercado de trabalho em Alenquer-PA.....	30
Tabela 13 – Habilidades consideradas importantes para ter sucesso na área da Administração.....	30

LISTA DE SIGLAS

INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
MEC	Ministério da Educação e Cultura.
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio.
ONG	Organização Não Governamental.
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras.
UFOPA	Universidade Federal do Oeste do Pará.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 Justificativa e relevância	10
1.2 Problemática	11
1.3 Objetivos	11
1.3.1 Objetivo principal.....	11
1.3.2 Objetivos específicos.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 A escolha da graduação em Administração	12
2.2 Transição para o Mercado de trabalho e adaptabilidade de carreira	15
2.3 Empregabilidade.....	17
3 METODOLOGIA.....	19
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	20
4.1 Características dos respondentes	21
4.2 Motivos de escolha e perspectivas profissionais futuras	23
4.3 Visão sobre o mercado de trabalho e desafios enfrentados.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA	38

1 INTRODUÇÃO

A transição da universidade para o mercado de trabalho é um período fundamental na vida dos estudantes, pois se trata de uma etapa de preparação repleta de desafios que podem ocasionar insegurança e incerteza para muitos. Isso pode acontecer muitas vezes por eles não se sentirem confiantes e preparados para se engajar em um mercado que está em constante evolução e que exige cada vez mais dos novos profissionais (OLIVEIRA, 2016).

Segundo Assumpção e Oliveira (2018), esse processo pode ser marcado por diversas expectativas e sentimentos, que exigem dos estudantes uma construção de habilidades que os ajudem a lidar com as transformações e mudanças que virão, pois essa etapa consiste em um momento muito importante na construção de sua carreira profissional.

E como destaca Almeida (2014), esse período entre o final da graduação e a obtenção de um emprego tem ficado ainda mais complicado para os jovens, levando-os a um processo de muitas indecisões, pois é difícil saber quando a oportunidade de trabalho aparecerá, e isso só vem se intensificando principalmente a partir dos anos setenta do século XX.

Moreira *et al.* (2014) destacam que nos dias atuais ocorre uma grande busca por profissionais capacitados que tenham habilidades e conhecimentos amplos em relação a negócio e economia, que podem ser obtidos durante a graduação em áreas como Contabilidade, Administração, Direito, Gestão, Economia, entre outras. Áreas estas que podem ser usadas para a competitividade do mercado.

Segundo Silva *et al.* (2020), a área administrativa tem apresentado um grande crescimento nos últimos anos, isso ocorre devido o ambiente profissional atual buscar por profissionais mais capacitados, de forma que os mesmos possuam uma formação mais específica para exercer cargos relacionados à área de negócios, de gestão e outras que estejam ligadas ao nível tático e principalmente estratégico das organizações.

Assumpção e Oliveira (2018) destacam também que no decorrer das últimas décadas ocorreram diversas mudanças muito intensas, sendo elas tanto históricas quanto sociais que causaram uma reorganização da economia e das formas de como produzir, transformando também as maneiras de como as pessoas se relacionam com seu trabalho.

De acordo com Alves *et al.* (2021), um dos motivos que mais contribuiu para isso acontecer foi a mudança que ocorreu entre as gerações, a geração X (nascidos entre 1965 e 1980) possuía uma base mais focada em relação a vida profissional, tendo um maior conhecimento e relacionamento com a empresa, a geração Y (nascidos entre 1981 e 1996) por

sua vez enxergavam o trabalho como uma forma de satisfazer seus desejos próprios, mudando de emprego com mais frequência, sempre visando melhores salários, já a geração Z (nascidos entre 1997 e 2010) nasceu em um mundo mais tecnológico, com maiores problemas para se interagir socialmente e sendo mais distante da empresa.

Nazzari (2023) destaca que existem diversos fatores que acabam dificultando a inserção dos jovens no mercado de trabalho, um deles é a falta de experiência juntamente com os altos custos dos encargos sociais, pois se um empregador tiver entre suas opções um jovem recém-formado e outra pessoa com bastante experiência na área, acabará optando pelo mais experiente, dificultando assim para os iniciantes a obterem uma oportunidade de mostrar a sua capacidade e adquirir experiência.

Assumpção e Oliveira (2018) ainda destacam em seus estudos que as pessoas que têm um maior apego à profissão escolhida possuem um maior potencial para ter sucesso durante a transição da universidade para a vida profissional, pois durante os estudos elas irão despertar maiores estímulos em participar de atividades que exijam uma postura mais proativa.

Sendo assim, o presente estudo objetiva analisar a realidade do processo de transição dos universitários do curso de Bacharelado em Administração para o mercado de trabalho no município de Alenquer- PA, buscando compreender as expectativas e desafios enfrentados nesse processo de inserção profissional.

1.1 Justificativa e Relevância

O presente estudo busca analisar o cenário atual dos universitários que estão em processo de transição da universidade para o campo profissional, sendo relevante nos âmbitos social, acadêmico e profissional. No contexto social, a pesquisa pode impactar diretamente a comunidade, oferecendo orientações para que os jovens se preparem melhor para os desafios dessa transição. Do ponto de vista acadêmico, o estudo apresenta contribuições importantes, pois ele fornece conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas nesse processo de mudança, além de estimular discussões e pesquisas futuras em benefício de estudantes, docentes e pesquisadores. Já no meio profissional, o estudo pode auxiliar empresas a compreenderem melhor as necessidades dos universitários em transição. Com isso, é possível aprimorar estratégias de recrutamento e integração, promovendo uma transição mais eficaz e ambientes mais acolhedores para essa nova geração de profissionais.

1.2 Problemática

No Brasil todos os anos um número elevado de jovens se submete a processos seletivos para conseguir uma vaga e ingressar em uma universidade, como vestibulares e o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) que é o mais utilizado atualmente. Muitos desses jovens possuem apenas essas opções para conseguir trilhar uma carreira profissional, porém nem tudo é como se espera, pois muitos terminam uma graduação e sofrem com uma grande dificuldade de ingressar no mercado, principalmente da profissão que escolheram se formar. De acordo com Bardagi (2006), o motivo de isso acontecer está relacionado com a grande concorrência e a pouca oferta de trabalho, além de algumas pessoas não se identificarem muito com a profissão escolhida.

Silva (2010) destaca que grande parte dos estudantes, no final do curso, costumam possuir uma maior preocupação em relação ao seu futuro profissional e como conseguir seu primeiro emprego em sua área de formação. Eles podem demonstrar isso de diferentes formas, enquanto alguns desenvolvem barreiras para buscar o seu engajamento profissional, outros já aproveitam das vivências que tiveram na universidade para explorar o universo ocupacional de sua futura profissão.

Apesar do crescente número de jovens que ingressam no ensino superior no Brasil, muitos enfrentam dificuldades para se inserir no mercado de trabalho após a conclusão da graduação, especialmente na área de formação escolhida (RODRIGUES, 2023). Esse descompasso entre as expectativas acadêmicas e a realidade do mundo do trabalho, agravado por fatores como a elevada concorrência e a escassez de oportunidades, suscita reflexões sobre a efetividade da formação acadêmica na preparação para o exercício profissional, sobretudo em contextos locais como o município de Alenquer-PA.

Diante do exposto e do cenário atual pode-se estabelecer a seguinte questão: **Quais as expectativas e desafios enfrentados pelos universitários de Administração para ingressar no mercado de trabalho?**

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Compreender as expectativas e os desafios enfrentados por universitários e egressos do curso de Administração da UFOPA - Campus Alenquer no processo de inserção no mercado de trabalho.

1.3.2 Objetivos específicos

- Identificar as principais expectativas profissionais dos universitários do Curso de Administração;
- Evidenciar os desafios enfrentados durante o processo de transição da universidade para o mercado;
- Comparar as percepções de graduandos e egressos quanto à inserção profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A escolha da graduação em Administração

A administração tem se destacado por ser um dos cursos mais procurados em todo o Brasil, transmitindo a sua importância no mercado de trabalho devido às grandes oportunidades que oferece. As motivações que levam os estudantes a escolherem esse curso podem ser diversas, partindo do desejo de adquirir novas habilidades de gestão e liderança até a procura por uma vida mais estável (RODRIGUES, 2024).

Um administrador pode se especializar em diversas áreas, como sistema de informação, Administração pública, Administração bancária, marketing, empreendedorismo, entre outras. O papel do administrador é crucial tanto nas organizações quanto na sociedade em geral. O curso de Bacharelado em Administração é um dos mais procurados, e também tem um grande número de formados a cada ano. Pois como destaca Ipolito (2017), a Administração engloba as funções de coordenação, supervisão, planejamento e execução de uma empresa, incluindo o gerenciamento de recursos humanos, materiais e financeiros.

Tabela 1 – Ranking dos 10 maiores cursos de graduação em números de matrículas

Nº	Curso	matrículas
1º	Pedagogia	852.476
2º	Direito	658.587

3°	Administração	655.022
4°	Enfermagem	472.561
5°	Sistemas de informação	378.610
6°	Psicologia	343.391
7°	Contabilidade	324.731
8°	Educação física	283.958
9°	Medicina	266.507
10°	Gestão de pessoas	223.868

Fonte: Adaptado de INEP/MEC (2023).

Por isso nos últimos anos houve um grande aumento da quantidade de cursos de graduação em Administração, no qual foi impulsionado pelo objetivo de modernizar o país, especialmente a partir dos anos 40, quando a formação de Administradores no Brasil passou a se tornar mais evidente. Nesse período, houve uma crescente demanda por profissionais qualificados e, como consequência, um aumento na profissionalização do ensino de Administração no país (CAMARGOS *et al.*, 2008).

Mas diante disso, muitos podem pensar que a escolha de uma graduação parece ser uma decisão fácil, porém, quando se trata de uma decisão que pode mudar a vida de uma pessoa acaba se tornando uma escolha difícil. Ao decidir que profissão seguir é necessário perceber e analisar quais fatores contribuíram e fizeram a pessoa despertar interesse em certa área, pois geralmente as perspectivas das pessoas são influenciadas pelas experiências e vivências, sendo do ambiente em que vivem ou das informações que recebem (PINHEIRO, 2008).

A esperança de ter sucesso na carreira escolhida, encontrar um bom emprego, ter um ganho financeiro satisfatório e se destacar desempenha um papel crucial na escolha profissional. Essas condições impactam na decisão, levando em consideração as expectativas de futuro que a carreira pode oferecer ao indivíduo, pois trata-se da recompensa esperada pelo esforço e dedicação investidos ao longo do período de estudos e atividades relacionadas ao curso escolhido (BOMTEMPO *et al.* 2012).

Arranjar um trabalho que pague bem é um sonho para muitos, sendo um grande motivador para a escolha profissional, em que boa parte das pessoas passam bastante tempo fazendo uma graduação em certa área, além de outros cursos complementares para que no momento de conseguir um emprego saber o que fazer e ser um bom profissional, porém como destaca Silva Carvalho e Macedo (2017), nos últimos tempos houve algumas transformações no mercado que fez as empresas não se utilizarem apenas do que consta no currículo da pessoa,

mas sim na experiência que ela possui em determinada área e de como ela lida com os desafios que surgem no dia a dia.

Essas transformações ocorridas no mercado de trabalho e na evolução das condições de ensino, principalmente em cursos como o de Administração, têm contribuído para a mudança nos motivos que levam à escolha pelo curso. Escolha essa que pode ocorrer pela influência de familiares e amigos ou até mesmo pela necessidade de ser um empreendedor, que na abertura de uma empresa muitas vezes é necessário adquirir técnicas e conhecimentos sobre gestão para que consiga fazer seu negócio sobreviver e crescer no mercado que está cada vez mais disputado (CAMARGOS *et al.*, 2008).

Essa escolha profissional em momentos que ocorram mudanças no mundo do trabalho pode levar as pessoas a tomarem decisões imediatas, no qual na maioria das vezes a profissão dos sonhos acaba ficando de lado, devido à realidade socioeconômica e necessidades por conseguir um trabalho rápido. E para eles o desejo de consumo, pressão familiar e a atual situação do mercado são alguns dos fatores que acabam contribuindo para que a questão financeira se sobressaia em relação aos sonhos e projetos (SILVA; MACHADO, 2006).

É muito difícil para um jovem em meio a várias mudanças em sua vida, incluindo crenças e valores morais, também ter que fazer uma escolha tão importante como decidir sua carreira. É por isso que o jovem se baseia em diversos aspectos para ajudá-lo a tomar essa decisão: seus talentos, sua história de vida, fatores genéticos, suas preferências, sua educação e principalmente a influência e apoio da família (NUNES, 2014).

Mas em meio a tudo isso, a situação econômica ainda tem sido uma das causas que mais colaborou para o declínio da interferência da família na escolha por uma profissão, em que muitos necessitam antecipar a sua participação no mercado de trabalho, e isso pode deixar as pessoas serem influenciadas pelas atividades executadas, em que se adquire experiência na área, além da influência dos colegas de trabalho. Muitas vezes a falta de uma vocação definida até o ensino médio pode acabar gerando momentos de muita angústia e sofrimento, podendo ocasionar escolhas erradas e gerar desmotivação e insatisfação na carreira escolhida (SILVA; MACHADO, 2006).

Existem três principais fatores responsáveis pela motivação dos indivíduos. Os fatores psicológicos, que ocasionam a escolha por vocação na área e o desejo de ter sucesso na carreira, onde muitos podem mostrar suas verdadeiras habilidades. Os fatores econômicos, onde as necessidades por melhores condições de vida se sobressaem, e os fatores sociais, onde a influência da família, amigos, sociedade e o meio em que vivem lhes proporcionem ocupações

compatíveis com a realidade local, deixando-os mais limitados na escolha (SANTOS; BRANDÃO; MAIA, 2015).

Mas é importante destacar que o autoconhecimento profissional é um aspecto muito importante para fortalecer e administrar de forma mais eficaz a carreira e decidir que rumo seguir. Esse procedimento auxilia na identificação das características pessoais que nos distinguem no mercado, contribuindo para a construção de uma imagem profissional positiva e na promoção de relacionamentos saudáveis com os futuros colegas de trabalho (MARTINS, 2001).

2.2 Transição para o mercado de trabalho e adaptabilidade de carreira

O mercado de trabalho é a relação que regula as trocas entre oferta e procura de emprego, conectando quem precisa com quem oferece. Além disso, pode-se entender o ambiente de trabalho como a principal maneira institucional de resolver o problema de alocação, no qual o sistema produtivo precisa de mão de obra para gerar riqueza, e os trabalhadores necessitam de salários e benefícios para garantir sua subsistência, além do reconhecimento social (AMARAL *et al.*, 2012).

Já a adaptabilidade de carreira se refere às habilidades e estratégias utilizadas por uma pessoa para se ajustar a situações e mudanças na sua carreira profissional. Essa capacidade envolve o planejamento, estabelecimento de metas e tomada de decisões em relação à carreira, além de atitudes e comportamentos que permitem ao indivíduo desenvolver sua carreira de maneira flexível, explorando oportunidades e abrindo-se para novas experiências (SILVA, 2013).

Ao ingressar em uma faculdade, muitos se sentem felizes por conseguirem realizar esse sonho tão desejado por muitos. No entanto, algumas vezes esse processo não é bem sucedido, ou seja, o aluno pode não conseguir se adaptar nem se sentir satisfeito com essa nova fase, o que frequentemente leva à evasão acadêmica, ou seja, à desistência do curso sem concluí-lo (AMBIEL; HERNANDEZ; MARTINS, 2016).

Assim, pode-se entender que a transição da universidade para o campo profissional é um momento marcado de intensas mudanças, resultando em alterações significativas na rotina e na identidade das pessoas. Essa fase do desenvolvimento profissional, apesar de ser previsível, traz consigo transformações rápidas e intensas, fazendo com que os recém-formados enfrentem estresse, desorientação e a confrontação de suas expectativas de sucesso (OLIVEIRA, 2016).

Enquanto os estudantes ainda estão na universidade, eles se esforçam bastante para crescer profissionalmente, se preparando para oportunidades futuras por meio do estudo teórico e prático. Essa fase marca um momento de transformação significativa para quem acaba de sair do ensino médio, uma vez que a atmosfera universitária se apresenta com suas próprias peculiaridades, regras, interações e desafios (DIAS; SOARES, 2012).

Porém, o período universitário é crucial para o desenvolvimento da carreira, pois o estudante tem a chance de aprender mais sobre a sua profissão, o que o ajuda a refletir se é realmente aquilo que ele deseja seguir. E mesmo que as universidades ofereçam atividades acadêmicas iguais para todos os alunos, cada um constrói caminhos diferentes com base em seu interesse, motivação e maturidade (SILVA, 2010).

Além do mais, com o aumento das exigências profissionais, juntamente com as mudanças econômicas e sociais, é frequente que durante o processo de formação e especialmente próximo à conclusão do curso, os estudantes enfrentem angústias e sentimento de insegurança, o que muitas vezes pode dificultar a tomada de decisão e o planejamento para a transição da vida acadêmica para a profissional. Isso pode resultar em uma maior permanência na universidade e atrasar a entrada dos alunos no mercado (DIAS; SOARES, 2012).

Entretanto, existem universitários que demonstram maior adaptabilidade com o curso, esses possuem menos preocupação em relação à carreira e uma maior dedicação ao aprendizado. E aqueles que confiam em suas habilidades, estão mais preparados para lidar de forma eficaz com as diversas responsabilidades envolvidas na mudança para o ambiente profissional (GAMBOA; PAIXÃO; PALMA, 2014).

Constantemente ouve-se as pessoas dizendo que o mercado está muito exigente e espera do trabalhador não apenas a realização da tarefa, mas também um conjunto de habilidades e competências. Para começar na carreira profissional, é preciso possuir um perfil que não se limite apenas a cumprir as atividades do cargo, mas que também inclua qualidades de personalidade valorizadas e requisitadas no ambiente de trabalho. Esse é o perfil ideal e esperado pelas empresas, ao qual os jovens sentem a necessidade de se adaptar (MAIA; MANCEBO, 2010).

Desse modo, para se inserir de forma eficiente no mercado, é fundamental possuir habilidades e competências adquiridas ao longo da formação acadêmica, tais como capacidade de resolver problemas, análise crítica, inovação, adaptação e cooperação. As instituições de ensino superior desempenham um papel fundamental nesse processo, auxiliando os estudantes a desenvolver tais competências e se prepararem para os desafios da vida profissional (BORDIGNON, 2021).

Além disso, os estágios e a educação continuada também são elementos essenciais que contribuem para a inserção profissional, pois proporcionam conhecimentos e experiências que se assemelham ao ambiente de trabalho, dando a oportunidade de entender na prática tudo aquilo que foi estudado em aula. Dessa forma, investir em especializações no ensino superior e estágios ajuda o profissional a se preparar para as demandas do mercado, abrindo assim mais oportunidades de emprego (DIAS, 2015).

Diante desse cenário, torna-se essencial a presença do administrador moderno, que deve combinar o conhecimento adquirido durante o curso de Administração com o desenvolvimento contínuo de suas habilidades para atender às demandas em constante mudança das empresas. A agilidade e capacidade de resposta rápida a essas alterações do mercado são fundamentais para suprir as necessidades das organizações nos dias de hoje (MOREIRA *et al.*, 2014).

2.3 Empregabilidade

Ao longo da história, o mundo do trabalho passou por muitas modificações, com destaque para a empregabilidade, que ganhou importância nos anos 90 devido à globalização, à abertura do mercado brasileiro para importações e ao avanço tecnológico. Essas transformações motivaram os trabalhadores a buscar desenvolvimento para permanecer ativos e competitivos no mercado (RUEDA, MARTINS E CAMPOS, 2004).

Segundo Mezzavila e Cardoso (2016), a empregabilidade refere-se à capacidade de se adaptar ao campo profissional em constante evolução, onde as habilidades necessárias estão relacionadas à globalização, tecnologia, informática e conhecimento especializado. A criação de conhecimento, por sua vez, é potencializada pela experimentação e pela disposição de correr riscos. Para que essa criação de conhecimento seja eficaz, é essencial integrar a prática com o conhecimento teórico, de forma a expandir as capacidades humanas e testar novas ideias.

O mercado atual apresenta um perfil muito diversificado, no qual ocorre uma grande entrada e saída de pessoas. A reestruturação da economia, que teve início na década de 1990, resultou em mudanças significativas, impulsionadas pela melhoria da produtividade, alterações na demanda e modificações na estrutura de incentivos. Diversos fatores macroeconômicos, como o crescimento econômico, taxas de natalidade e mortalidade, avanços tecnológicos e impactos externos, influenciam diretamente esse fluxo, assim como fatores microeconômicos, como idade, nível de escolaridade, gênero e situação familiar (RANGEL; BATISTA, 2018).

Ao discutir sobre o mercado, é importante mencionar que o conceito tradicional de emprego está passando por mudanças importantes para se adequar à nova dinâmica da sociedade de serviços. Essa evolução aponta para um aumento na quantidade de contratos de trabalho temporário e flexível, o que significa que profissionais, especialmente na área de administração, terão mais oportunidades de emprego se conseguirem se adaptar à demanda por habilidades multifuncionais (PREVIDELLI; CÔRTEZ, 2000).

E como destacam Rueda, Martins e Campos (2004, p. 64):

Considerando que, nesta época de mudanças, as empresas estão procurando alternativas de modernização de seus sistemas e processos produtivos e passando por constantes diminuições em seu quadro de pessoal, a condição de ser empregável passa a ser mais importante do que o emprego, exigindo que as pessoas tenham maior capacidade de aprender e de se adaptar à nova realidade de mercado. Com a redução dos postos de trabalho, começa a surgir uma nova proposta na qual as pessoas não procuram mais um emprego tradicional, mas sim trabalho, passando a oferecer soluções para os diversos problemas que as empresas e a própria sociedade possam enfrentar.

Rueda, Martins e Campos (2004) afirmam que a empregabilidade precisa modificar as relações entre capital e trabalho na era da informação. Nesse contexto, é fundamental para aqueles que desejam avançar no mercado de trabalho adquirir novas habilidades e competências. Atualmente, o conhecimento se tornou o elemento chave em processos de produção, realização, compra e venda, e gerenciar esse conhecimento se tornou a principal prioridade econômica para indivíduos, empresas e nações.

Quanto às oportunidades de trabalho, Freo e Murini (2005) analisaram a visão dos graduados de dois cursos de Administração em instituições de ensino superior do sul do Brasil em relação às suas expectativas de emprego. Os resultados apontaram que os 11 entrevistados estavam otimistas em relação ao seu futuro profissional, acreditando que existiam chances para os mais bem preparados. Eles concordaram que o curso de Administração os preparou para o mercado e estavam contentes com a formação, pois buscavam melhor qualidade de vida, progresso na carreira, reconhecimento profissional e um futuro promissor.

De fato, o aumento do número de recém-formados está aumentando a concorrência por oportunidades de emprego, levando os empregadores a impor mais exigências na contratação. De acordo com Ipolito (2017), já passou o tempo em que ter um diploma universitário significava garantia de emprego bem remunerado. Atualmente, o mercado busca não apenas profissionais graduados, mas sim uma mão de obra qualificada e altamente

preparada para enfrentar a competitividade das organizações. Em meio a essa intensa disputa, é essencial estar ciente das demandas das empresas contratantes e entender as expectativas delas em relação a um administrador recém-formado.

Diante disso os recém-formados devem se esforçar para se qualificar e se integrar ao mercado, se preparando da melhor forma possível. Eles precisam aprender a superar todas as dificuldades, lidar com as frustrações, recuperar-se dos reveses e sentir-se confiantes internamente, e com isso estarão prontos para superar os desafios e alcançar o objetivo almejado de conseguir um emprego em uma empresa e assumir o cargo de administrador (IPOLITO, 2017).

3 METODOLOGIA

O presente estudo apresenta-se uma pesquisa de natureza básica. Que segundo Nascimento (2016), visa a geração de conhecimento inovador para o progresso da ciência, buscando estabelecer verdades relativas de interesse universal, sem necessariamente de comprometer com a aplicação prática dos resultados.

Quanto a abordagem do problema de pesquisa, denomina-se como quantitativa. Que como destacado por Nascimento (2016), ela emprega medidas padronizadas e sistemáticas para coletar respostas pré-estabelecidas, facilitando a comparação e análise estatística dos dados, podendo ser rapidamente exposta.

Em relação aos objetivos apresentados, classifica-se como uma pesquisa descritiva. Que de acordo com Nunes, Nascimento e De Alencar (2016), pode envolver a observação de dois grupos semelhantes para compará-los, com o objetivo de identificar, registrar e analisar características, fatores ou variáveis relacionadas ao fenômeno ou processo em questão, tendo como principal benefício fornecer novas perspectivas sobre uma realidade.

No procedimento da pesquisa, o estudo utilizou o levantamento *survey*, que segundo Carnevalli, Miguel e Salerno (2013) é um tipo de pesquisa quantitativa, no qual é utilizado para coletar diferentes opiniões, características ou ações de um determinado grupo de pessoas, geralmente através de um questionário aplicado de forma individual.

Os participantes foram discentes graduandos do primeiro ao último período e egressos do curso de Administração, com o objetivo de entender as diferentes perspectivas de cada um e descrever suas principais motivações e desafios encontrados ao longo do caminho para conseguir se tornar um profissional formado e atuante na área administrativa ou em outra

relacionada. A escolha específica desse curso para a pesquisa se deu por ser o único ofertado no campus de Alenquer.

A instituição de ensino superior no qual foi realizado a pesquisa com os universitários, foi a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) campus Alenquer. É uma instituição pública que tem sede em Santarém-PA e campi em vários municípios, sendo estes: Alenquer, Itaituba, Monte Alegre, Óbidos, Juruti e Oriximiná. Demonstrando excelência em várias áreas do conhecimento, com várias opções de cursos disponíveis e colocando diversos profissionais no mercado. Foi criada como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI), com o objetivo de ampliar o ensino superior na região amazônica.

Com o intuito de obter informações sobre as experiências e expectativas dos jovens graduandos e a realidade dos egressos sobre sua formação acadêmica e entrada (ou não) no mercado de trabalho, como instrumento de coleta foi aplicado um questionário estruturado com perguntas fechadas. Com questionário elaborado via *Google Forms*, e antes de sua aplicação foi realizado um pré-teste com 3 pessoas para identificar possíveis falhas, além de sugestões de melhorias que pudessem ser realizadas.

Esse instrumento foi entregue aos participantes da pesquisa de forma virtual, sendo o mesmo para ambos, apenas adaptado para os egressos, contendo perguntas que em sua maioria são de múltipla escolha, visando um estudo comparativo e descritivo. A coleta dos dados foi feita durante os dias 1 a 10 de julho de 2025. Durante esse período foram obtidas 40 respostas, sendo 32 dos que ainda estão cursando e 8 dos que já terminaram.

Como método de análise, esse estudo utilizou a análise estatística descritiva para uma melhor visualização e interpretação dos resultados, auxiliando na apresentação clara e objetiva das conclusões alcançadas a partir da análise dos dados. Por meio desse método, foi possível obter informações relevantes sobre as motivações, expectativas e desafios dos estudantes de Administração, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada da realidade acadêmica e profissional dos respondentes.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesse tópico serão apresentados os resultados obtidos com a aplicação do questionário para os graduandos e egressos do curso em Administração. Os resultados foram divididos em três partes: características dos respondentes, perspectivas profissionais futuras e visão sobre o

mercado de trabalho. Os resultados foram apresentados em formato de tabelas, para possibilitar uma visualização clara e comparativa entre os dois grupos analisados.

4.1 Características dos respondentes

Com o intuito de atingir os principais objetivos da pesquisa, buscou-se obter informações sobre o perfil dos estudantes e egressos do curso de Bacharelado em Administração da UFOPA Campus Alenquer. Foram analisadas 32 respostas dos graduandos e 8 dos egressos. Inicialmente, foi investigada a faixa etária dos participantes e, conforme evidenciado na tabela 2, a maioria dos respondentes têm entre 18 e 25 anos, fase que representa uma transição para a vida adulta, marcada por maior responsabilidade. Enquanto os já concluintes, possuem em sua maioria idades entre 18 e 25 anos e de 25 a 30 anos.

Tabela 2 – Faixa etária dos participantes.

Faixa Etária	Graduandos (%)	Egressos (%)
Menos de 18 anos	0,0%	0,0%
18 a 25 anos	62,5%	37,5%
25 a 30 anos	6,6%	37,5%
30 a 35 anos	12,5%	12,5%
35 a 40 anos	9,4%	12,5%
Mais de 40 anos	9,4%	0,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Tabela 3 – Estado civil dos participantes.

Estado Civil	Graduandos (%)	Egressos (%)
Solteiro(a)	68,8%	37,5%
Casado(a)	21,9%	25,0%
Divorciado(a)/Separado(a)	0,0%	12,5%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%
Outro	9,4%	25,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Um aspecto relevante a ser considerado em relação às responsabilidades é o estado civil dos participantes. Na tabela 3, observa-se que 68,8% dos graduandos são solteiros,

enquanto 21,9% são casados. Já entre os egressos, 37,5% são solteiros e 25% são casados. Essa diferença reflete na necessidade dos indivíduos que possuem família precisarem buscar inserção no mercado de trabalho de forma mais rápida e necessária.

É importante destacar também que os casados por já possuírem família têm mais responsabilidades financeiras e familiares, o que os leva a buscar emprego mais rapidamente após a formatura. Por outro lado, os solteiros podem ter mais flexibilidade para buscar oportunidades que estejam alinhadas com seus interesses profissionais.

De acordo com os dados coletados, 100% dos 40 respondentes fizeram o ensino médio somente em escola pública, e 65% deles finalizaram o 2º grau nos últimos 9 anos, com isso é notável o quanto a busca por uma melhor condição de vida tem se destacado nos últimos anos, tendo em vista que muitos ao terminar o ensino médio já buscam maneiras de se inserir em uma universidade o mais breve possível, e apesar dos desafios enfrentados pelos jovens que buscam ingressar no ensino superior, como a falta de recursos financeiros e a concorrência acirrada por vagas nas universidades públicas, o desejo de obter uma formação acadêmica continua sendo um forte motivador.

Tabela 4 – Período que os graduandos estão cursando.

Período	%
1º ou 2º período	9,4%
3º ou 4º período	9,4%
5º ou 6º período	21,9%
7º ou 8º período	21,9%
9º ou 10º período	37,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A pesquisa foi realizada com discentes de diferentes períodos, sendo desde os iniciantes até os que já estão em processo de terminar o curso, com isso foi possível capturar diferentes opiniões e perspectivas sobre o curso e o mercado de trabalho, em que proporcionou uma riqueza de dados essenciais para uma análise mais abrangente e profunda dos desafios enfrentados pelos estudantes ao longo do percurso acadêmico, especialmente aqueles que estão prestes a concluir o curso.

Como mostrado na tabela 4, o equilíbrio na distribuição dos respondentes de diferentes períodos foi evidenciado, com uma predominância dos alunos do 9º e 10º período,

representando 37,5% das respostas. Essa distribuição permite uma investigação mais aprofundada das dificuldades enfrentadas pelos estudantes.

Quando questionados se possuem outra graduação sem ser na área de administração, dos 40 participantes, 15% afirmaram possuir em áreas distintas da administração, as áreas destacadas foram pedagogia e história. Destaca-se o fato de que 66% dos alunos com outra graduação são provenientes da área de pedagogia, mostrando ser uma área de grande procura.

Além disso, um considerável número de respondentes (27,5%) admitiu ter iniciado uma graduação anteriormente e ter desistido no meio do caminho, apontando como são grandes os desafios e obstáculos encontrados no percurso universitário. Outro dado relevante foi que 10% dos participantes estão atualmente cursando uma segunda graduação em área diferente da administração, o que reflete a persistência e a busca por um campo de estudo mais alinhado com seus interesses e objetivos profissionais, mesmo diante das adversidades enfrentadas anteriormente.

4.2 Motivos de escolha e perspectivas profissionais futuras

Escolher uma graduação não é uma tarefa fácil, pois muitos se sentem indecisos ao sair do ensino médio, e de acordo com os dados coletados, 67% dos participantes afirmaram não ter muitas informações a respeito do curso de Administração antes de ingressar, enquanto apenas 33% apontaram possuir um pouco de conhecimento da área, mas não informações concretas.

Já os que optariam por fazer o curso novamente, 30% afirmaram que fariam com certeza, 27,5% fariam provavelmente, 30% não tinham certeza e 12,5% não fariam. Com isso pode-se notar que o curso está sendo eficaz, visto que apesar de grande parte dos participantes não tivessem conhecimentos suficientes sobre a área, muitos optariam novamente por fazê-lo.

Para reforçar ainda mais essa afirmação, 46,9% dos graduandos apontaram que suas expectativas após ingressar no curso melhoraram muito, 31,3% melhoraram um pouco, 6,3% permaneceram semelhantes e 15,6% que está abaixo do que esperava, dessa forma mostrando que muitas pessoas estão tendo uma experiência enriquecedora com o curso em suas vidas.

Tabela 5 – Motivos que influenciaram a escolha pelo curso de Administração.

Motivos	Graduandos (n)	%	Egressos (n)	%
Influência de familiares ou amigos	10	32,3%	1	12,5%

Forma de ingressar ser mais acessível	17	54,8%	2	25%
Interesse em concurso público	7	22,6%	4	50%
Identificação com a área	9	29%	5	62,5%
Perspectiva de boas oportunidades profissionais	12	38,7%	3	37,5%
Trabalhar em empresa da família	1	3,2%	0	0%
Situação financeira	4	12,9%	3	37,5%
Outro	7	22,6%	3	37,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Um aspecto de grande relevância a ser considerado são os fatores que influenciaram a escolha dos participantes pela graduação em Administração. Conforme evidenciado na tabela 5, os estudantes mencionaram como principais motivos a influência de familiares ou amigos, a expectativa de boas oportunidades de emprego e, predominantemente, a forma de ingressar ser mais acessível.

Assim ficando notável o quanto é importante o estudo para que se consiga uma boa nota no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), pois ele é a principal forma de conseguir ingressar no curso, sendo ainda mais vantajoso para aquelas pessoas que se encontram desempregadas, no qual tem uma maior dificuldade de ingressar em alguma universidade privada.

Em contrapartida, os egressos destacaram o interesse em concursos públicos e a identificação com a área como as principais motivações para a escolha do curso, pois nos dias atuais o sonho de muitas pessoas é passar em algum concurso e ter uma maior instabilidade financeira, em que na maioria das vezes necessita-se de uma formação superior.

Tabela 6 – Planos e expectativas principais após a formação.

Planos/Expectativas	Graduandos (n)	%	Egressos (n)	%
Trabalhar na área de formação	15	46,9%	3	37,5%
Empreender (abrir meu próprio negócio)	9	28,1%	2	25%
Melhorar de posição no emprego atual	3	9,4%	2	25%
Prestar concurso público	23	71,9%	6	75%
Fazer pós-graduação ou especialização	16	50%	5	62,5%
Mudar de área	3	9,4%	0	0%

Outra	2	6,3%	0	0%
-------	---	------	---	----

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Um dos pontos principais a serem analisados são as expectativas dos participantes em relação ao seu futuro após concluir a graduação em Administração, e como pode-se observar na tabela 6, as expectativas que mais foram destacadas tanto pelos graduandos como pelos egressos são: trabalhar na área de formação, prestar concurso público e fazer pós-graduação ou especialização, até mesmo porque o processo de formação é contínuo e para se manter forte no mercado é necessário continuar sempre se atualizando (COLENCI; BERTI, 2012).

Analisando essa tabela é possível observar o quanto a opção de prestar concurso público foi a mais apontada, com 71,9% pelos graduandos e 75% pelos egressos participantes, isso mostra que a maioria pretende ingressar na Administração Pública ao invés da Administração de Empresas ou Terceiro Setor.

Tabela 7 – Chances de conseguir emprego na área após a conclusão.

Chances de Emprego	Graduandos (n)	%	Egressos (n)	%
Muito boas	4	12,5%	1	12,5%
Razoáveis	15	46,9%	6	75%
Baixas	9	28,1%	1	12,5%
Incertas ou não tenho expectativa	4	12,5%	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Quando se termina ou está próximo de terminar um curso de formação superior, acontece uma grande preocupação que é conseguir emprego, principalmente na área de formação, dessa forma como apresentado na tabela 7 sobre as chances de conseguir emprego, 12,5% dos graduandos acham que as chances são muito boas e 46,9% que são razoáveis, ou seja, quase 60% possuem boas expectativas em conseguir se engajar no mercado, enquanto quase 90% dos egressos têm boas expectativas, com isso é possível notar que os graduandos por estarem com o curso ainda em andamento, possuem um certo receio sobre o futuro pós formação, momento em que diversas dúvidas vão surgindo sobre a vida acadêmica.

Por outro lado, os egressos mostraram estarem bem positivos sobre seu futuro profissional e que seguir a carreira escolhida pode está cada vez mais perto. Para complementar ainda mais sobre isso, os participantes foram questionados também se estão preparados para enfrentar o mercado de trabalho e 72% dos graduandos e 87,5 dos egressos apontaram estar

preparados, pois o mercado se encontra cada vez mais exigente procurando profissionais mais capacitados (MEZZAVILLA E CARDOSO, 2016).

Tabela 8 – Oportunidades e benefícios que o curso de Administração já proporcionou para os participantes.

Oportunidades e Benefícios	Graduandos (n)	%	Egressos (n)	%
Crescimento profissional	14	43,8%	4	50%
Mais possibilidades de atuação	7	21,9%	2	25%
Realização pessoal ou profissional	9	28,1%	2	25%
Desenvolvimento de visão gerencial	8	25%	4	50%
Conhecimento técnico ou teórico	15	46,9%	5	62,5%
Habilidades de liderança	9	28,1%	3	37,5%
Acesso a estágios ou empregos	6	18,8%	5	62,5%
Incentivo a empreender	9	28,1%	2	25%
Outro	10	31,3%	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os dados apresentados na tabela 8 revelam algumas das diversas oportunidades e benefícios proporcionados pelo curso de Administração na vida dos estudantes participantes. Nota-se que, entre as opções oferecidas, o crescimento profissional e o conhecimento teórico ou técnico foram os mais destacados pelos graduandos, demonstrando um entendimento elevado sobre o funcionamento da área e suas aplicações práticas. Por outro lado, chama atenção o fato de que a parte de acesso a estágios ou empregos foi pouco mencionada pelos estudantes durante o curso, o que pode indicar uma necessidade de melhorias nesse aspecto por parte da instituição de ensino e empresas.

Já os egressos, em sua maioria, apontaram que tanto o conhecimento técnico ou teórico quanto o acesso a estágios ou empregos foram os principais benefícios obtidos com o curso. Isso sugere que o curso de Administração está fornecendo as bases teóricas necessárias para os estudantes, mostrando que o acesso a estágios se torna mais fácil após o término do curso.

4.3 Visão sobre o mercado de trabalho e desafios enfrentados

Nesse tópico busca-se abordar como os participantes veem o mercado de trabalho no momento atual e entender quais os maiores desafios eles enfrentam ou enfrentaram nesse momento de transição.

Tabela 9 – Situação atual dos participantes no mercado de trabalho.

Situação no mercado de trabalho	Graduandos (n)	%	Egressos (n)	%
Desempregado(a)	17	53,1%	1	12,5%
Empregado(a) no setor público	6	18,8%	2	25,0%
Empregado(a) no setor privado	2	6,3%	2	25,0%
Terceiro setor ou ONG	0	0,0%	1	12,5%
Trabalho informal ou autônomo	6	18,8%	2	25,0%
Outro	1	3,1%	0	0,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Para entender melhor sobre isso é preciso entender como está a atual situação dos estudantes no mercado de trabalho, e como mostrado na tabela 9, 53,1% dos graduandos respondentes encontram-se desempregados, isso pode indicar que uma das grandes dificuldades para o universitário é conseguir conciliar o trabalho e a faculdade, pois muitos precisam optar entre um ou outro, ainda mais quando existe conflito de horários em que ambos são durante o dia por exemplo.

É possível observar também que 18,8% dos graduandos trabalham no setor público e 18,8% são trabalhadores informais ou autônomos, isso transmite o quanto o setor privado não é prioridade de escolha ou possui menos oportunidades. Além disso esse contato com a práticas enquanto está cursando é essencial para evitar possíveis expectativas que não possam ser realizadas (BARDAGI; BOFF, 2010).

Entretanto, com os egressos a situação se torna um pouco diferente, pois mostra um grande equilíbrio entre todos os setores, em que apenas 12,5% estão desempregados, 25% trabalham no setor público, 25% no setor privado, 25% são trabalhadores informais ou autônomos e 12,5% trabalham no terceiro setor ou ONG. Com isso fica nítido que os egressos têm uma inserção mais diversificada no mercado, conseguindo se adaptar a diferentes setores e oportunidades.

Isso pode ser reflexo da experiência adquirida ao longo da graduação e da busca por novas oportunidades para se manter ativo profissionalmente. Além disso, a menor taxa de desemprego entre os egressos pode indicar uma maior facilidade de inserção profissional após a conclusão do curso, demonstrando a importância da formação acadêmica para garantir melhores oportunidades de emprego.

Tabela 10 – Relação da área de atuação dos participantes com a Administração.

Relação com a área de Administração	Graduandos (n)	%	Egressos (n)	%
Sim, na área	3	9,4%	2	25,0%
Sim, em área parcialmente relacionada	6	18,8%	4	50%
Não, em outra área	6	18,8%	1	12,5%
Não estou trabalhando	17	53,1%	1	12,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os participantes também foram questionados se a área de atuação daqueles que estão empregados possui alguma relação com a Administração, e os dados coletados presentes na tabela 10 mostra que apenas 9,4% dos graduandos trabalham exatamente na área, 18,8% em área parcialmente relacionada e 18,8% trabalham em outra área, enquanto 53,1% estão desempregados como já foi destacado na tabela 9.

Isso mostra que 28,2% já atuam na área administrativa ou em outra relacionada, significando que muitos estão cursando esse ensino superior para aprender mais sobre como funciona, aprimorar seus conhecimentos para melhor concorrer no mercado ou até mesmo ganhar uma melhor remuneração ou posição no emprego atual como foi apontado como uma das expectativas futuras dos graduandos presente na tabela 6.

Desses que já trabalham na área, 44,4% destacaram que atuam na área de finanças ou economia, 33,3% em vendas ou comercial e 22,2% em recursos humanos, essas foram as 3 áreas da administração mais colocadas, enquanto marketing, relações públicas, produção e gestão estratégica também foram destacadas, mas apenas por 11,1% dos respondentes.

Já os egressos no qual 87,5% afirmaram estar empregados como mostra a tabela 9, é visível que quase todos dos que trabalham, 75% atuam na área administrativa ou em outra relacionada, dados esses presentes na tabela 10. Daqueles que atuam na área, 50% indicaram vendas ou comercial como sua área de atuação, seguido de marketing, operações ou logística, sistemas de informação e relações públicas com 33,3%.

Diante disso é possível ver o grande aumento dos atuantes em Administração após terminarem o curso em relação àqueles que estão trabalhando na área antes de se formar. Isso corrobora a ideia de que a graduação em Administração pode abrir portas para oportunidades de emprego na área ou em áreas relacionadas, resultando em um aumento significativo de egressos atuando nesse campo após a conclusão do curso. Além disso, o fato de que a maioria dos graduandos que já trabalham na área administrativa buscam aprimorar seus conhecimentos

e se destacar no mercado de trabalho também demonstra a importância da formação acadêmica para o desenvolvimento profissional.

Tabela 11 – Principais desafios enfrentados pelos participantes para se inserir ou permanecer no mercado de trabalho.

Desafio enfrentado	Graduandos (n)	%	Egressos (n)	%
Falta de experiência prática	4	12,5%	2	25,0%
Poucas vagas disponíveis	3	9,4%	4	50,0%
Alta concorrência	2	6,3%	3	37,5%
Adaptação ao ambiente exigente	2	6,3%	0	0,0%
Necessidade de atualização constante	4	12,5%	1	12,5%
Pressão por resultados	4	12,5%	2	25,0%
Comunicação e trabalho em equipe	2	6,3%	2	25,0%
Equilibrar vida pessoal e profissional	4	12,5%	2	25,0%
Não trabalha na área	18	56,3%	1	12,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A jornada universitária até a inserção profissional é longa, e nesse caminho são muito os obstáculos que vão surgindo, então para entender ainda mais sobre essa trajetória para se inserir profissionalmente, os estudantes foram questionados sobre os desafios enfrentados para entrar nesse mercado ou se manter nele, os dados presentes na tabela 11 mostram o quanto são muitos esses desafios, tendo um grande equilíbrio entre eles, mas em meio a tantos, 4 foram os mais apontados pelos graduandos.

Sendo esses, 12,5% a falta de experiência na área, no qual foi debatido no tópico anterior, a importância de existir mais acesso a estágios para que se entenda melhor como funciona o mercado na prática, principalmente para aqueles que nunca tiveram acesso a ele, 12,5% apontaram à necessidade de atualização constante, ainda mais por estar cada vez mais disputado, 12,5% a pressão por resultados e também 12,5% equilibrar a vida pessoal e profissional como também já foi mostrado anteriormente.

Em relação aos egressos os desafios mais apontados foram um pouco diferentes, 50% acham que o maior desafio enfrentado são as poucas vagas disponíveis, seguido com 37,5% na alta concorrência, isso significa que para aqueles que estão saindo da universidade ao buscar um emprego na área a disputa por uma vaga é grande, apesar de mesmo tendo uma formação superior, a oferta é pouca para uma grande demanda de pessoas buscando trabalho, principalmente na sua área de atuação.

Essa diferença nas percepções dos desafios enfrentados reflete o quanto é complexo o cenário atual do mercado de trabalho que exige dos profissionais uma constante busca por desenvolvimento e adaptação.

Tabela 12 – Como os participantes enxergam o mercado de trabalho em Alenquer-PA.

Percepção sobre o mercado de trabalho	Graduandos(n)	%	Egressos(n)	%
Acredito que tem boas oportunidades	5	15,6%	2	25%
Tem algumas oportunidades, mas é competitivo	10	31,3%	2	25%
Tem poucas oportunidades	11	34,4%	3	37,5%
É bastante limitado atualmente	6	18,8%	1	12,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Para entender as diferentes percepções dos participantes sobre o mercado de trabalho no município de Alenquer-PA, os mesmos foram questionados sobre o que eles acham das oportunidades disponíveis. Diante disso como mostra a tabela 12, apenas 15,6% acreditam que tem boas oportunidades, 31,3% que tem algumas oportunidades, mas é competitivo, 34,4% que tem poucas oportunidades e 18,8% que é bastante limitado, isso mostra que a maioria dos graduandos acreditam que as oportunidades são poucas, o que reforça ainda mais o que foi apresentado no tópico anterior, em que o principal motivo tanto dos graduandos quanto dos egressos escolherem a Administração foi para prestar concurso público como mostra a tabela 6.

Enquanto isso, a percepção dos egressos não foge muito do que pensam os graduandos, pois os dados coletados, mostram um equilíbrio entre boas e péssimas oportunidades com cerca de 50% para cada lado. Isso acontece por se tratar de um município não muito grande, em que as oportunidades tanto do setor público quanto do setor privado são muito limitadas, isso acaba gerando uma maior competitividade, no qual exige um perfil profissional que possua uma gama de conhecimentos mais elevada (MOREIRA *et al.*, 2014).

Isso pode acabar levando os profissionais locais a buscarem alternativas fora do município atrás de melhores oportunidades de emprego e desenvolvimento de carreira. Essa percepção também pode funcionar como um incentivo para que a comunidade local, incluindo o setor público, privado e acadêmico, busque estratégias a fim de criar mais oportunidades de trabalho e reter talentos qualificados do próprio município.

Tabela 13 – Habilidades consideradas importantes para ter sucesso na área da administração.

Habilidades consideradas importantes	Graduandos	%	Egressos	%
	(n)		(n)	
Comunicação clara e eficiente	23	71,9%	6	75,0%
Liderança e gestão de pessoas	24	75,0%	4	50,0%
Trabalho em equipe	17	53,1%	4	50,0%
Análise crítica e tomada de decisões	18	56,3%	6	75,0%
Resolução de problemas	23	71,9%	6	75,0%
Gestão de projetos e processos	16	50,0%	1	12,5%
Planejamento estratégico e visão sistêmica	27	84,4%	5	62,5%
Capacidade de adaptação a mudanças	24	75,0%	7	87,5%
Outra	5	15,6%	0	0,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Para finalizar, as habilidades que eles consideram mais importantes para que se tenha sucesso na área administrativa de acordo com os resultados foram bem equilibradas como destaca a tabela 13, tendo a comunicação clara e eficiente e a resolução de problemas em 71,9% como respostas, a liderança e gestão de pessoas e a capacidade de adaptação a mudanças com 75% e denominada como principais habilidades o planejamento estratégico e visão de negócios com 84,4% como resposta pelos graduandos. Isso mostra o quanto todas as habilidades são consideradas essenciais na visão deles.

Já os egressos também consideram a comunicação clara e eficiente e a resolução de problemas como algumas das principais habilidades com 75% como resposta, além da análise crítica e tomada decisão, e como a principal habilidade a capacidade de adaptação a mudanças com 87,5%. Diante disso é possível concluir que os profissionais dessa área devem possuir um conjunto de competências variadas para alcançarem o sucesso em suas carreiras. A valorização dessas habilidades pelos graduandos e egressos demonstra a necessidade de uma formação abrangente e sólida para atender às demandas do mercado de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados apresentados neste estudo, foi possível constatar que a transição da universidade para o mercado de trabalho representa um momento de grandes

expectativas, incertezas e desafios para os universitários de Administração no município de Alenquer-PA. A pesquisa teve como objetivo compreender as expectativas e os desafios enfrentados por universitários e egressos do curso de Administração da UFOPA – Campus Alenquer no processo de inserção no mercado de trabalho.

Atendendo ao primeiro objetivo específico, os resultados demonstraram que, apesar das dificuldades relatadas, tanto graduandos quanto egressos apresentam uma percepção positiva sobre a formação recebida e mantêm expectativas realistas quanto à inserção profissional. Observou-se que muitos estudantes almejam ingressar na área pública, fato reforçado pelos altos índices de intenção em prestar concursos públicos. Por outro lado, a falta de oportunidades no município e o elevado índice de desemprego entre os graduandos revelam a fragilidade do mercado local para absorver essa nova mão de obra.

Em relação ao segundo objetivo, a análise comparativa entre graduandos e egressos evidenciou que os desafios enfrentados se modificam com o tempo, enquanto os graduandos se deparam com dificuldades no qual na maioria depende de suas próprias ações para serem superados, como a dificuldade de equilibrar a vida pessoal com a profissional e a necessidade de atualização constante, enquanto os egressos relatam desafios mais estruturais, como a alta concorrência e a escassez de vagas, no qual eles não têm como controlar.

Dessa forma, atendendo ao terceiro objetivo específico, é possível notar que a percepção dos graduandos e egressos em relação ao processo de inserção profissional revela desafios comuns a muitos recém-formados, como a falta de experiência prática, a alta concorrência e a pressão por resultados. Enquanto os graduandos demonstram ansiedade e incertezas quanto à entrada no mundo do trabalho, os egressos relatam obstáculos já vivenciados, o que reforça a importância de uma preparação mais prática durante a graduação.

Assim, conclui-se que compreender as expectativas, os desafios e as percepções dos universitários são essenciais para a construção de estratégias mais eficazes de preparação e inserção profissional. A articulação entre universidade, mercado e sociedade deve ser contínua e colaborativa, promovendo um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de carreiras sólidas e alinhadas às exigências do mundo do trabalho.

Apesar da relevância dos achados, esta pesquisa apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. O número de participantes foi reduzido, especialmente no grupo dos egressos com apenas 8 respondentes, o que limita a generalização dos resultados. Além disso, por se tratar de um estudo com recorte local, os dados refletem uma realidade bastante específica podendo ser bem diferente de outros contextos regionais.

Mesmo com essas limitações, o presente trabalho contribui significativamente para a compreensão da transição entre a universidade e o mercado de trabalho, principalmente no contexto de municípios menores, onde as oportunidades são mais escassas e os desafios mais complexos. O estudo fornece contribuições importantes para o meio acadêmico ao fornecer informações sobre como funciona essa transição para que os universitários procurem melhores maneiras de conseguir ingressar no mercado.

Para o setor profissional, os resultados destacam os principais obstáculos enfrentados, fornecendo às empresas subsídios para adaptar suas práticas de recrutamento, integração e retenção de novos talentos. Indiretamente, a sociedade também se beneficia da inserção de profissionais mais bem preparados e conectados com as demandas locais e regionais.

Com isso, sugere-se para pesquisas futuras ampliar a amostra representativa com um número maior de egressos e também estudos comparativos entre diferentes instituições de ensino superior ou entre cursos distintos, com o intuito de compreender se os desafios enfrentados são específicos da área de Administração ou se refletem uma realidade mais ampla.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Sidalina. A transição da escola para o mundo do trabalho constituída em objeto de estudo: uma abordagem teórico-metodológica. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 34, n. 94, p. 385-400, 2014.
- ALVES, Gidelaine Cristina et al. Estudo do contexto das gerações x, yez no mercado de trabalho. **Revista GeTeC**, v. 10, n. 31, p. 21-37, 2021.
- AMARAL, Iraides Gonçalves et al. Carreira, mercado de trabalho e as lições de “DonAna” no processo de ensino-aprendizagem e pesquisa em Administração. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Curitiba, v. 11, n. 1, p. 95-114, 2012.
- AMBIEL, Rodolfo AM; HERNÁNDEZ, Débora N.; MARTINS, Gustavo H. Relações entre adaptabilidade de carreira e vivências acadêmicas no ensino superior. **Psicología desde el Caribe**, v. 33, n. 2, p. 158-168, 2016.
- ASSUMPCÃO, Marina Cunha; OLIVEIRA, Marina Cardoso. Estudo do engajamento com a carreira em universitários no processo de transição universidade - trabalho. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v. 9, n. 2, p. 153-162, 2018.
- BARDAGI, Marúcia et al. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. **Psicologia escolar e educacional**, v. 10, n. 1, p. 69-82, 2006.
- BARDAGI, Marucia Patta; BOFF, Raquel de Melo. Autoconceito, autoeficácia profissional e comportamento exploratório em universitários concluintes. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 15, p. 41-56, 2010.
- BOMTEMPO, Maurício Scagliante; SILVA, Dirceu; FREIRE, Otávio Bandeira De Lamônica. Motivos da escolha do curso de administração de empresas por meio da modelagem de equações estruturais. **Pretexto**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 108-129, 2012.
- BORDIGNON, Gabriela Luana Hennig. Do ensino superior ao mercado de trabalho e início de carreira: a contribuição da psicologia. **Revista Universo Psi**, Taquara, v. 2, n. 1, p. 17-41, 2021.
- CAMARGOS, Marcos Antônio et al. Motivos da escolha, percepções e perspectivas de alunos do Curso de Administração de IES privadas de Minas. **E-Civitas**, v. 1, n. 1, 2008.
- CARNEVALLI, José Antonio; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; SALERNO, Mario Sergio. Aplicação da modularidade na indústria automobilística: análise a partir de um levantamento tipo survey. **Production**, v. 23, n. 2, p. 329-344, 2013.
- COLENCI, Raquel.; BERTI, Heloísa Wey. Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de egressos de graduação em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 158-66, 2012.

DIAS, Maria Sara de Lima; SOARES, Dulce Helena Penna. Planejamento de carreira: Uma orientação para universitários. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 30, n. 68, p. 53-61, 2012.

DIAS, Marina Alexandra Ferreira. **Estudantes do ensino superior e transição para o mercado de trabalho**. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia da educação) – Universidade dos Acores, Portugal, 2015.

FREO, Arlei A.; MURINI, Lisandra T. Perspectivas de ingresso no mercado de trabalho: a visão dos acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria e do Centro Universitário Franciscano. **Encontro nacional da associação nacional de graduação em administração**, v. 16, 2005.

GAMBOA, Vítor; PAIXÃO, Olímpio; PALMA, Ana Isabel. Adaptabilidade de carreira e autoeficácia na transição para o trabalho: O papel da empregabilidade percebida - estudo com estudantes do ensino superior. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, p. 133-156, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior**. 2023. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2023.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.

IPOSITO, Sabrina Pessoa. **Empregabilidade dos recém-formados em administração no município de Cacoal-RO**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2017.

MAIA, Ana Augusta Ravasco Moreira; MANCEBO, Deise. Juventude, trabalho e projetos de vida: ninguém pode ficar parado. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 30, p. 376-389, 2010.

MARTINS, Hélio Tadeu. **Gestão de carreiras na era do conhecimento: abordagem conceitual e resultados de pesquisa**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MEZZAVILA, Isabela Cristina Veroneze; CARDOSO, Jorge Manoel Mendes. Qualificação profissional e empregabilidade: reflexões pertinentes. **DIVERSITÀ: Revista Multidisciplinar do Centro Universitário Cidade Verde**, v. 2, n. 1, 2016.

MOREIRA, Fábio Mosso et al. Os alunos de administração estão em sintonia com o mercado de trabalho?. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 19, n. 1, p. 61-88, 2014.

NASCIMENTO, Francisco Paulo; SOUSA, Flávio Luís Leite. **Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática—como elaborar TCC**. Brasília: Thesaurus, 2016.

NAZZARI, Rosana Katia; SILVA, Maria Rosa Rodrigues. O mercado de trabalho dos jovens no Brasil: as condições de emprego e desemprego do jovem brasileiro. **Revista Debates**, v. 17, n. 2, p. 175-199, 2023.

NUNES, Caroline do Amaral. **Fatores determinantes na escolha pelo curso de ciências contábeis em IES particulares da cidade de São Paulo**. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2014.

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes; ALENCAR, Maria Aparecida Carvalho. Pesquisa científica: conceitos básicos. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016.

OLIVEIRA, Andreza Almeida Alves. **Da universidade ao mercado de trabalho: a perspectiva da transição de jovens graduandos**. 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2016.

OLIVEIRA, Marina Cardoso. **Sucesso na carreira depois da graduação: estudo longitudinal prospectivo da transição universidade-trabalho**. 2014. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.

PINHEIRO, Raul Gomes. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis - uma pesquisa com os graduandos na Capital e Grande São Paulo**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2008.

PREVIDELLI, José de Jesus; CÔRTEZ, Renata de Souza. Globalização e mercado de trabalho do administrador. **ENANGRAD-Encontro nacional dos Cursos de Graduação em Administração**. Salvador, p. 192-207, 2000.

RANGEL, Aline Fernanda Da Silva; BATISTA, Tays Naihara Ferreira. Os fatores motivacionais que influenciaram na escolha pelo curso de administração para os acadêmicos das faculdades doctum de serra-ES. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Administração) - Faculdades Doctum de Serra, Serra, 2018.

RODRIGUES, Ana Paula Gonçalves; SILVA, Flora Moritz; DOMINGUES, Nubia Carla. **Motivações dos ingressantes na escolha do curso de administração**. 2024.

RODRIGUES, Vitória Oliveira; OLIVEIRA, Marina Cardoso. Adaptabilidade de carreira e sucesso na transição universidade-trabalho: estudo prospectivo com medidas repetidas. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 13, n. 1, p. 114-133, 2023.

RUEDA, Fabián Javier Marín; MARTINS, Luciana Julio; CAMPOS, Keli Cristina Lara. Empregabilidade: o que os alunos universitários entendem sobre isto?. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 6, n. 2, p. 63-73, 2004.

SANTOS, Matheus Silveira Catauli; BRANDÃO, Luiz Eduardo Teixeira; MAIA, Vinicius Mothé. Decisão de escolha de carreira no Brasil: uma abordagem por opções reais. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 141-152, 2015.

SILVA, Cláudia Sampaio Corrêa da. **De estudante a profissional: A transição de papéis na passagem da universidade ao mercado de trabalho**. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2010.

SILVA, Cláudia Sampaio Corrêa; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Experiências de estágio: contribuições para a transição universidade-trabalho. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 54, p. 103-112, 2013.

SILVA, Daniel Rocha et al. A atuação do egresso do curso técnico em administração no mercado de trabalho. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Minas Gerais, v. 1, n. 18, p. 6-17, 2020.

SILVA, Thiago Sousa; CARVALHO, Antônio Kennedy Araújo; MACEDO, Maíra Assunção. Experiências de Inserção no Mercado de Trabalho: Estudo com Egressos do Curso de Administração. **Revista de Ciências Gerenciais**, Londrina, v. 21, n. 33, p. 56-62, 2017.

SILVA, Walmir Rufino da; MACHADO, Márcio André Veras. Motivos que levam os alunos a cursar graduação em administração: uma análise comparativa entre instituições públicas e privadas do estado da Paraíba (PB). **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 8, n. 4, p. 125-152, 2007.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

SEÇÃO 1 – PERFIL GERAL DOS RESPONDENTES

1. Indique sua idade.

- Menos de 18 anos
- 18 a 25 anos
- 26 a 30 anos
- 31 a 35 anos
- 36 a 40 anos
- Mais de 40 anos

2. Indique qual seu estado civil.

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)/Separado(a)
- Viúvo(a)
- Outro

3. Tipo de escola onde concluiu o ensino médio:

- Pública
- Particular
- Parte em pública e parte em particular
- Outra

4. Ano de conclusão do ensino médio:

- Antes de 2006
- 2006 a 2010
- 2011 a 2015
- 2016 a 2020
- 2021 ou depois

5. Em qual período do curso está matriculado?

- 1º ou 2º

- 3º ou 4º
- 5º ou 6º
- 7º ou 8º
- 9º ou 10º

6. Já possui alguma graduação concluída?

- Sim
- Não

Se sim, indique o curso ou área (opcional):

7. Já iniciou alguma graduação anteriormente, mesmo sem concluir?

- Sim
- Não

Se sim, qual curso ou área (opcional):

8. Atualmente cursa outro curso de graduação ou pós-graduação além de Administração?

- Sim
- Não

Se sim, qual (opcional):

SEÇÃO 2 – TRAJETÓRIA NO CURSO E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS

9. Antes de entrar na graduação, você se sentia bem informado(a) sobre o curso de Administração?

- Sim, totalmente informado(a)
- Sim, em parte
- Não muito informado(a)
- Não tinha informações suficientes

10. Hoje, você escolheria novamente cursar Administração?

- Sim, com certeza

- Sim, provavelmente
- Não tenho certeza
- Não escolheria novamente

11. Quais motivos influenciaram mais sua escolha pelo curso de Administração?

(Marque todas que se aplicam)

- Influência de familiares ou amigos
- Forma de ingressar ser mais acessível
- Interesse em concurso público
- Identificação com a área
- Perspectiva de boas oportunidades de emprego
- Trabalhar em empresa da família
- Situação financeira
- Outro

12. Como você avalia as mudanças em suas expectativas desde que ingressou no curso?

- Melhoraram muito
- Melhoraram um pouco
- Permaneceram semelhantes
- Estão abaixo do que esperava

13. Quais são seus planos ou expectativas principais após se formar?

(Marque todas que se aplicam)

- Trabalhar na área de formação
- Empreender (abrir meu próprio negócio)
- Melhorar de posição no emprego atual
- Prestar concurso público
- Fazer pós-graduação ou especialização
- Mudar de área
- Outra

14. Como avalia suas chances de conseguir emprego na área após se formar?

- Muito boas

- Razoáveis
- Baixas
- Incertas ou não tenho expectativa

15. Você se sente preparado(a) para disputar uma vaga na área?

- Sim, totalmente preparado(a)
- Em parte preparado(a)
- Pouco preparado(a)
- Não me sinto preparado(a)

16. Quais oportunidades ou benefícios o curso de Administração já proporcionou para você?

(Marque todas que se aplicam)

- Crescimento profissional
- Mais possibilidades de atuação
- Realização pessoal ou profissional
- Desenvolvimento de visão gerencial
- Conhecimento técnico ou teórico
- Habilidades de liderança
- Acesso a estágios ou empregos
- Incentivo a empreender
- Outro

SEÇÃO 3 – PERSPECTIVAS SOBRE O MERCADO DE TRABALHO

17. Qual sua situação atual no mercado de trabalho?

- Desempregado(a)
- Empregado(a) no setor público
- Empregado(a) no setor privado
- Terceiro setor ou ONG
- Trabalho informal ou autônomo
- Outro

18. Atualmente você trabalha em alguma área relacionada à Administração?

- Sim, na área
- Sim, em área parcialmente relacionada
- Não, em outra área
- Não estou trabalhando

Se sim, marque a área principal:

- Contabilidade ou auditoria
- Finanças ou economia
- Marketing
- Operações ou logística
- Recursos humanos
- Sistemas de informação
- Vendas ou comercial
- Relações públicas
- Produção
- Gestão estratégica
- Outra

19. Se você já trabalhou ou trabalha na área, quais desafios mais sente ou enfrentou para entrar ou permanecer no mercado?

(Marque todas que se aplicam)

- Falta de experiência prática
- Poucas vagas disponíveis
- Alta concorrência
- Adaptação a ambiente exigente
- Necessidade de atualização constante
- Pressão por resultados
- Comunicação e trabalho em equipe
- Equilibrar vida pessoal e profissional
- Não trabalho na área

20. Como você enxerga hoje o mercado de trabalho para Administração?

- Acredito que tem boas oportunidades
- Tem algumas oportunidades, mas é competitivo
- Tem poucas oportunidades
- É bastante limitado atualmente

21. Quais habilidades você considera mais importantes para ter sucesso na área de Administração?

(Marque todas que se aplicam)

- Comunicação clara e eficiente
- Liderança e gestão de pessoas
- Trabalho em equipe
- Análise crítica e tomada de decisão
- Resolução de problemas
- Gestão de projetos e processos
- Planejamento estratégico e visão de negócios
- Capacidade de adaptação a mudanças
- Outra